

Seminário discute tendência do agronegócio no Estado

Produtoras rurais gaúchas trabalham na criação de uma rede de acompanhamento das atividades da bancada ruralista no Rio Grande do Sul. A intenção é, em seguida, ampliar a rede para outros estados. A presidente da Comissão de Produtoras Rurais da Farsul, Zênia Aranha da Silveira, acredita que a rede auxiliaria na busca de atendimento para as reivindicações do setor. Inicialmente, a rede será feminina, mas pode ser ampliada para a participação de produtores. O tema foi debatido no Seminário Tendências do Agronegócio do Rio Grande do Sul, realizado nos dias 4 e 5 de dezembro, na sede da Farsul, em Porto Alegre.

O chefe do Departamento de Relações Institucionais da CNA, Carlos Coutinho, que atua na Câmara dos Deputados, ressaltou a importância de trabalhar na eleição dos parlamentares e depois procurar acompanhar a atuação dos eleitos. O presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto, garantiu, na



Sperotto e secretário Quintiliano Vieira participaram dos debates



Comissão de Produtoras premiou mulheres que se destacaram em 2006 cerimônia de abertura do seminário, que as tendências do agronegócio no RS são positivas. Comentou que a entidade

do, Germano Rigotto.

O secretário da Agricultura, Quintiliano Vieira, destacou a importância do trabalho das produtoras rurais e da parceria da Farsul na manutenção das barreiras sanitárias na fronteira com Santa Catarina, garantin-

do posição de destaque ao Rio Grande do Sul na exportação de carne bovina e suína. Na noite do dia 4, foram entregues os troféus Destaque Rural Feminino a 11 mulheres que tiveram atuação relevante no setor em 2006. As agraciadas são:

Defesa da Propriedade Rural

Eulália Salgado Leitão, de São Gabriel

Líder Sindical Rural

Sara Salles, de Júlio de Castilhos

Profissional Técnica Rural

Cláudia Stefenon, de Caxias do Sul

Empresária Rural

Maria Eugênia Maciel, de Santo Antônio da Patrulha

Jornalismo

Lizemara Prates, de Porto Alegre

Entidade Parceira

Movimento Mulheres - Pró RS, de Porto Alegre

Pesquisa

Maria Helena Zanettine, de Porto Alegre

Responsabilidade Social

Elza Kieger Leite, de Pelotas

Tradição Rural

Helena Rotta, de Santa Vitória do Palmar

Prêmio Especial

Comissão das Produtoras de São Lourenço do Sul

Personalidade Política

Deputada Eleita Zilá Breitenbach

CNA: decreto para defensivos genéricos é positivo

O conjunto de medidas anunciadas pelo governo federal para aperfeiçoar o registro e o controle de defensivos agrícolas no país foi avaliado positivamente pelos dirigentes da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A vice-presidente de Secretaria da CNA, senadora eleita Kátia Abreu, acredita que agora será possível transferir renda de multinacionais para milhões de produtores brasileiros. "Isso significa pelo menos R\$ 3 bilhões por ano", disse a senadora, que ordenou a negociação do conteúdo do decreto junto à Casa

Civil da República.

Para o superintendente técnico da entidade, Ricardo Cotta, houve avanço com a incorporação de algumas sugestões apresentadas pela CNA, mas ainda há desafios. Cotta alertou que as idéias contidas no decreto dependem de melhoramento e organização do Executivo.

Para a CNA, os pontos positivos do decreto são a simplificação do registro temporário para produtos que possuam ingredientes ativos já registrados no Brasil, tramitação própria para processos de registro com base em produtos genéricos,

pretende manter, com o próximo governo estadual, o bom relacionamento que vinha tendo com o governador do Esta-

retirada do texto de "normas complementares" e dispensa da apresentação de estudos de resíduos e de análise de eficiência agrônoma quando os produtos formulados forem comparáveis a outros que já possuam registro no país.

No entanto, ainda há uma série de avanços a serem imple-

mentados. É necessário mais clareza na identificação do produto de referência, falta explicar a penalidade pelo não cumprimento dos prazos por parte dos órgãos públicos e há dúvidas se o executivo realmente conseguirá implementar o que prevê no decreto quanto ao pessoal técnico, instalações e

implantação do Sistema de Informações sobre Agrotóxicos.

Caso implantadas as medidas anunciadas, a CNA estima que o tempo necessário para obter o registro de agroquímicos seja reduzido para a metade dos atuais quatro anos. A entidade espera também uma significativa redução nos custos.



All COMP
Equipamentos de Precisão

Mapeamento e cálculo de área com GPS

Vendas, cursos e treinamento.

(51) 3024.7100

Av. Pernambuco, 1207 - Porto Alegre/RS
vendas@allcompgps.com.br
www.allcompgps.com.br



mais QUALIDADE na armazenagem

- Evita deterioração, mofo, germinação...
- Inibe a proliferação de pragas.
- Elimina a condensação, gotejamento.
- Extraí gases, pó, calor, ...
- Economiza energia elétrica na aeração forçada.
- Evita a compactação na camada superior.
- Evita a corrosão na estrutura metálica.

Central de atendimento
0800 41 3355
www.fanair.com.br/rural

Cycloar
sistema de aeração intensificada